



INDICADORES SOCIOECONÔMICOS PELO RECONHECIMENTO DO SELO DE IG: O CASO DE RESENDE COSTA - MG.



Discente: Agostinho João de Souza

Orientador: Prof. Drsc. Paulo Henrique Lima Siqueira

Coorientador: Prof. Drsc. Fabrício Molica de Mendonça

20
24

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a estruturação de um conjunto de indicadores que possam contribuir na análise do desenvolvimento socioeconômico de um território antes e após a Indicação Geográfica – IG, provenientes de fontes distintas, como IBGE, CAGED/NOVO CAGED, SEBRAE, Prefeitura Municipal, Associações Locais e, ainda, junto à comunidade local, de modo a servir de base para avaliação futura dessas indicações geográficas. Com esta perspectiva e face ao crescente número de registros de IGs no Brasil, a busca pelo reconhecimento por meio da obtenção do selo de IG tornou-se uma ferramenta na promoção do desenvolvimento econômico e social que, a partir de um local, se estende às demais localidades vizinhas e a outras atividades de uma região. Visa-se, desta maneira, alavancar e impulsionar atividades em pequenas cidades e/ou desenvolver produtos com a finalidade de aumentar a produção ou fortalecer um mercado cada vez mais competitivo. Nesse intuito, foi feita uma pesquisa qualitativa de natureza aplicada e um estudo de caso referente à IG de Resende Costa, a qual teve o selo de IG reconhecida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI em 2021, por isso, ainda é possível ter acesso a informações relevantes antes do ano de implantação da IG e depois. Como resultado do trabalho, obteve-se uma planilha com trinta e dois indicadores, a qual é apresentada e discutida ao longo do texto com informações que abordam questões de cunho socioeconômico da população resendecostense cujo intuito é verificar os possíveis impactos trazidos por essa IG para essa comunidade.

Palavras-Chave: Indicação Geográfica. Resende Costa. Conjunto de Indicadores. Desenvolvimento Socioeconômico.

ABSTRACT

The aim of this work is to structure a set of indicators that can contribute to the analysis of the socio-economic development of a territory before and after a Geographical Indication – GI, from different sources such as IBGE, CAGED/NOVO CAGED, SEBRAE, City Hall, Local Associations and the local community, in order to serve as a basis for future evaluation of these geographical indications. With this in mind and given the growing number of GI registrations in Brazil, the quest for recognition by obtaining the GI label has become a tool for promoting economic and social development which, from one location, extends to other neighboring locations and other activities in the region. The aim is to leverage and boost activities in small towns and/or develop products in order to increase production or strengthen an increasingly competitive market. To this end, a qualitative study of an applied nature and a case study were carried out on the GI of Resende Costa, which had its GI seal recognized by the National Institute of Industrial Property – INPI in 2021, so it is still possible to access relevant information from a period before the year of implementation of the GI, as well as after it. As a result of the work, a spreadsheet with thirty-two indicators was obtained, which is presented and discussed throughout the text with information that addresses socio-economic issues of the Resende Costa population in order to verify the possible impacts brought by this GI to this community.

Keywords: Geographical Indication. Resende Costa. Set of Indicators. Socio-economic Development.

Sumário

- 1 _____ **Breve Contextualização**
- 2 _____ **Apresentação dos indicadores**
- 3 _____ **Conclusão**
- 4 _____ **Algumas referências**
- 5 _____ **Print da tela do Excel com alguns dos indicadores sugeridos**

Contextualização

Breve

A obtenção do registro de Indicação Geográfica (IG), no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), para uma localidade tornou-se uma ferramenta na promoção do desenvolvimento econômico, principalmente, em relação aos municípios menores, com predominância de aglomerados de pequenas e microempresas que, a partir de um local, se estende às demais localidades vizinhas e a outras atividades de uma região. Essa promoção é baseada nas habilidades e know how particulares de determinada comunidade (Marie-Vivien, 2020) levando em consideração o passado, a cultura, as relações exercidas entre as famílias e as empresas (Reis, 2017).

Os impactos que as IGs exercem no cenário socioeconômico desses espaços têm dividido a opinião de estudiosos de diversas áreas do conhecimento, com base em seus achados. Autores como Crescenzi et al., (2021), Fracarolli Sobrinho; Guedes; Castro (2021), Mendonça; Procópio; Correa, (2019), Vieira (2019), Artêncio; Giraldi; Galina (2019) e Campos (2018) afirmam que a IG pode alcançar potencial de desenvolvimento local. Para esse grupo, a IG, ao conferir notoriedade à região, valoriza o local, atrai turistas, e aumenta o fluxo de produtos para fora, fortalecendo as empresas e, como consequência, contribui para: a) o aumento do número de empregos, geração e circulação de renda; b) a redução do fluxo migratório de pessoas que buscam oportunidades ocupacionais nos grandes centros urbanos; c) o surgimento de novos negócios complementares, como fornecedores de materiais, máquinas e equipamentos, hotéis, restaurantes, lazer, dentre outros e; d) o aumento da arrecadação tributária local, possibilitando melhoria de prestação de serviços do poder público municipal.

Já para autores como Shafi (2022), Fracarolli (2021), Marie-Vivien (2020), Hora (2019) e Melo (2019), a IG por si só não é capaz de promover toda essa transformação no território. Para eles, as melhorias exigidas na qualidade dos produtos têm levado à exclusão de muitos que iniciaram o processo, e as frustrações de expectativas financeiras individuais criadas têm provocado a saída de boa parte de produtores das IGs. Em alguns casos, questiona-se até mesmo se existem contribuições da IG nessas localidades.

Contextualização

Breve

No geral, tais pesquisas foram realizadas por meio de estudos de casos específicos e suas conclusões partem de respostas obtidas nos locais estudados. Esses casos, assim como a literatura que trata do tema, não apresentam informações de cunho socioeconômicos capazes de demonstrar os possíveis impactos trazidos pelas IGs, ou seja, não há um estudo comparando o antes e depois da implementação de uma determinada IG (Vandecandelaere et al., 2021). Tal dificuldade é compreensível, uma vez que as pesquisas são realizadas em IGs em funcionamento há vários anos, dificultando organizar e obter dados anteriores à indicação.

Dessa forma, as metodologias de avaliação de impacto carecem de base de dados para a criação de indicadores. Muitos desses dados podem ser obtidos em fontes esparsas, criadas para atender outras finalidades, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e documentos de registros de arrecadação tributária e de negócios instalados nos municípios em determinado período de tempo. Outros dados, por serem mais específicos da realidade local, devem ser criados, armazenados e organizados para serem transformados em indicadores. Assim, o desafio é organizar dados obtidos de diferentes fontes e transformá-los em indicadores de apoio às análises e avaliações.

Ademais, a questão de pesquisa que norteará este estudo é: como estruturar um conjunto de indicadores que possam contribuir na análise do desenvolvimento econômico e social de um território antes e após a IG, provenientes de fontes distintas, de modo a servir de base para avaliação futura dessas indicações geográficas?

Como coletar dados e informações antes da IG pode enfrentar dificuldades em virtude de seu tempo de vida e capacidade de serem armazenados ao longo dos anos, optar por realizar o trabalho em uma IG mais recente se torna mais factível, como é o caso de Resende Costa - MG, que conseguiu o reconhecimento do selo de IG no mês de agosto de 2021 (Brasil, 2021) e, desde então, tem sido acompanhada por estudiosos e pela comunidade local.

2 - Resultados da pesquisa: Apresentação de indicadores

1 - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) ou ISS. Neste item é contabilizada a arrecadação que a prefeitura municipal teve no período com esse imposto.

Quadro 1: Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) ou ISS - em mil reais R\$

Quadro 1: Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) ou ISS - em mil reais R\$					
Valor arrecadado via ISS	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo autor

2 - Simples Nacional. Neste item é apresentado o valor que a prefeitura municipal arrecadou com esse imposto no período.

Quadro 2: Simples Nacional - em mil reais R\$

Quadro 2: Simples Nacional - em mil reais R\$					
Valor arrecadado via Simples Nacional	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo autor

3 - Saldo em relação ao número de admitidos e desligados no mercado de trabalho formal em Resende Costa. Neste item é visualizado o saldo de empregos formais que foram apurados pelo Caged/MTE no município, em consideração ao período analisado.

Quadro 3: Saldo em relação ao número de admitidos e desligados no mercado de trabalho em Resende Costa

Quadro 3: Saldo em relação ao número de admitidos e desligados no mercado de trabalho em Resende Costa					
Saldo em relação ao número de admitidos e desligados	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo autor

4 - Número de contribuintes ativos por atividade econômica via CNAE. Neste caso, é apresentado o número total de contribuintes ativos cadastrados na prefeitura municipal e discriminados via cadastro no CNAE. Esse cadastro representa todas as atividades formais que existe no município.

Quadro 4: Número de contribuintes ativos por atividade econômica via CNAE em Resende Costa

Quadro 4: Número de contribuintes ativos por atividade econômica via CNAE					
Número de contribuintes ativos - CNAE	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo autor

5 - Número total de estabelecimentos ativos voltados ao artesanato. Neste quadro o indicador mostra a quantidade de artesãos que tem na tecelagem a sua fonte de renda e peça motriz para movimentar o comércio da cidade.

Quadro 5: Número total de estabelecimentos ativos voltados ao artesanato em Resende Costa

Quadro 5: Número total de estabelecimentos ativos voltados ao artesanato					
Número total de estabelecimentos ativos voltados ao artesanato	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo autor

6 - Mortalidade Infantil em Resende Costa - óbitos por mil nascidos vivos. Este quadro representa uma taxa calculada com base no número de crianças nascidas vivas que morreram com menos de um ano de idade para cada mil crianças nascidas vivas.

Quadro 6: Mortalidade Infantil em Resende Costa - óbitos por mil nascidos vivos.

Quadro 6: Mortalidade Infantil em Resende Costa – Óbitos por mil nascidos vivos					
Mortalidade Infantil em Resende Costa	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo autor

7 - Evolução do IDEB em Resende Costa. Este quadro mostra o valor apurado em Resende Costa para o Ideb durante o período selecionado.

Quadro 7: Evolução do IDEB em Resende Costa

Quadro 7: Evolução do IDEB em Resende Costa					
Ideb apurado em Resende Costa	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo autor

8 - Infraestrutura dos domicílios e sua frequência ao longo dos anos. Este indicador procura mostrar como é a infraestrutura dos domicílios visitados. A frequência ao longo dos anos refere-se aos números que foram verificados durante aquele determinado período.

Quadro 8: Infraestrutura dos domicílios e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 8: Infraestrutura dos domicílios e sua frequência ao longo dos anos.					
Infraestrutura dos domicílios	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Rede de água potável					
Rede de esgoto					
Rede de energia elétrica					
Fossa séptica					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

9 - Função dos domicílios e sua frequência ao longo dos anos. Este item representa a função que os domicílios exercem na produção de peças para o mercado da tecelagem.

Quadro 9: Função dos domicílios e sua frequência ao longo dos anos

Quadro 9: Função dos domicílios e sua frequência ao longo dos anos.					
Função dos domicílios	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Produtor de peças					
Fornecedor de novelos de retalho					
Fornecedor de novelos e produtor de peças					
Comerciante e produtor de peças					
Fornecedor de novelos de fio					
Acabamento					
Outros					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

10 - Tempo de envolvimento na produção e sua frequência ao longo dos anos. Este item, representa o tempo em anos que o artesão trabalha com a tecelagem.

Quadro 10: Tempo de envolvimento na produção e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 10: Tempo de envolvimento na produção e sua frequência ao longo dos anos					
Tempo de envolvimento na produção	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Menos de 5 anos					
Entre 5 e 10 anos					
Entre 10 e 20 anos					
Mais de 20 anos					
Não responderam					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

11 - Motivação para ingressar na tecelagem tradicional e sua frequência ao longo dos anos. Este item é trabalhado os motivos que levaram o artesão a escolher este ofício.

Quadro 11: Motivação para ingressar na tecelagem tradicional e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 11: Motivação para ingressar na tecelagem tradicional e sua frequência ao longo dos anos.					
Motivação para entrar na atividade	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Completar a renda					
Falta de opção de trabalho					
Tradição familiar					
Realização pessoal					
Sugestão de amigos					
Fácil aprendizado e ocupação de tempo ocioso					
Tradição familiar e completar a renda					
Completar a renda e falta de opção de trabalho					
Não responderam					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

12 - Status da renda e sua frequência ao longo dos anos. Este item representa a importância que esta atividade representa para a família.

Quadro 12: Status da renda e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 12: Status da renda e suas frequência ao longo dos anos					
Status da renda	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Principal					
Secundária					
Sazonal					
Não responderam					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

13 – Comportamento do faturamento em relação ao período anterior e sua frequência ao longo dos anos. Neste item verifica-se o comportamento do faturamento do produtor em relação ao ano anterior.

Quadro 13: Comportamento do faturamento e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 13: Comportamento do faturamento e sua frequência ao longo dos anos.					
Comportamento do faturamento	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Faturamento (aumentou/diminuiu)					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

14 - Faixas de remuneração dos trabalhadores domiciliares, em salários-mínimos, e sua frequência ao longo dos anos. Neste item investiga-se o valor pago aos trabalhadores em relação ao salário-mínimo vigente.

Quadro 14: Faixas de remuneração dos trabalhadores domiciliares, em salários-mínimos, e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 14: Faixa de remuneração dos trabalhadores domiciliares e sua frequência ao longo dos anos					
Faixa de remuneração dos trabalhadores domiciliares (SM)	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Até ½					
De ½ a 1					
De 1,5 a 3,5					
De 3,5 a 5					
Acima de 5					
Não responderam					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

15 – Percepção sobre o volume de produção domiciliar e sua frequência ao longo dos anos. Neste item é analisada a percepção dos entrevistados em relação à produção domiciliar que aconteceu nos últimos cinco anos.

Quadro 15: Percepção sobre o volume de produção domiciliar e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 15: Percepção sobre o volume de produção domiciliar e sua frequência ao longo dos anos					
Percepção sobre o volume de produção domiciliar	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Crescimento					
Redução					
Manutenção					
Não responderam					
Não sabiam					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

16 - Peças produzidas em ordem alfabética, por quantidade e sua frequência ao longo dos anos. Neste item, são contabilizadas a quantidade de peças produzidas pelos domicílios durante o mês, seja prestando o serviço de tecer ou na comercialização dos produtos.

Quadro 16: Peças produzidas em ordem alfabética, por quantidade e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 16: Peças produzidas em ordem alfabética, por quantidade e sua frequência ao longo dos anos					
Peças produzidas em ordem alfabética	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Bolsas					
Cachecol					
Caminho de mesa					
Colcha					
Cortinas					
Fronhas					
Guardanapos					
Jogo Americano					
Jogo de passadeira					
Mini tapetinho					
Passadeira					
Tapetão					
Tapete					
Tapetinho					
Toalha					
Xale para sofá					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

17 - Funções exercidas pelo estabelecimento na tecelagem tradicional e sua frequência ao longo dos anos. Neste item, os estabelecimentos são listados quanto às funções que exercem na produção da tecelagem tradicional.

Quadro 17: Funções exercidas pelo estabelecimento na tecelagem tradicional e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 17: Funções exercidas pelo estabelecimento na tecelagem tradicional e sua frequência ao longo dos anos.					
Funções exercidas pelo estabelecimento	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Produção e comércio de peças					
Comércio de peças					
Fornecimento de insumos, produção e comércio de peças					
Fornecimento de insumos					
Fornecimento de insumos e comércio de peças					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

18 - Tempo de funcionamento do estabelecimento comercial e sua frequência ao longo dos anos. Neste item é investigado o tempo em que o estabelecimento comercial funciona em anos.

Quadro 18: Tempo de funcionamento do estabelecimento comercial e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 18: Tempo de funcionamento do estabelecimento comercial e sua frequência ao longo dos anos					
Tempo de funcionamento do estabelecimento comercial	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Menos de 5					
De 5 a 10					
De 10 a 20					
Mais de 20					
Não responderam					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

19 - Problemas com o comércio e sua frequência ao longo dos anos. Neste item são enumerados os principais problemas que os comerciantes enfrentam diariamente.

Quadro 19: Problemas com o comércio e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 19: Problemas com o comércio e sua frequência ao longo dos anos.					
Problemas com o comércio	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Excesso de concorrentes					
Falta de trabalhadores					
Remuneração pequena					
Falta de retalhos					
Inadimplência de clientes					
Poucos clientes					
Falta de novos produtos					
Excesso de trabalho					
Concorrência de produtos industrializados					
Dificuldade em atender à demanda					
Não responderam					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

20 - Destino da comercialização dos estabelecimentos e sua frequência ao longo dos anos. Neste item, trata-se dos mercados consumidores dos produtos da tecelagem tradicional.

Quadro 20: Destino da comercialização dos estabelecimentos e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 20: Destino da comercialização dos estabelecimentos e sua frequência ao longo dos anos.					
Destino da comercialização	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Lojistas de outros estados					
Turistas que frequentam a loja					
Lojistas de outros municípios de Minas Gerais					
Lojistas de Resende Costa (MG)					
Lojistas de outros municípios de Minas Gerais e de outros estados					
Turistas que frequentam a loja, para lojistas de outros municípios e estados					
Vendedores ambulantes					
Não responderam					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

21 - Diferencial perante os estabelecimentos comerciais concorrentes e sua frequência ao longo dos anos. Neste item, é levantado a opinião dos proprietários sobre o diferencial dos seus produtos em comparação ao que é oferecido pelos seus concorrentes.

Quadro 21: Diferencial perante os estabelecimentos comerciais concorrentes e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 21: Diferencial perante os estabelecimentos comerciais concorrentes e sua frequência ao longo dos anos.					
Diferencial perante os concorrentes	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Qualidade dos produtos					
Preço dos produtos					
Atendimento dos compradores					
Originalidade dos produtos					
Origem da família de quem fornece					
Vendas a atacado					
Produtos exclusivos					
Variedade de produtos					
Não sabem					
Não responderam					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

22 - Aspectos a serem melhorados na tecelagem tradicional e sua frequência ao longo dos anos. Neste item, são enumerados os aspectos podem ser melhorados na tecelagem tradicional.

Quadro 22: Aspectos a serem melhorados na tecelagem tradicional e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 22: Aspectos a serem melhorados na tecelagem tradicional e sua frequência ao longo dos anos.					
Aspectos a serem melhorados	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Criação de novas peças e serviços					
Remuneração					
Materiais utilizados					
Qualidade dos produtos					
Cumprimento do prazo de fornecimento					
Outro					
Não responderam					
Não sabem					

Fonte: Elaborado pelo autor com base no trabalho de Silva (2010)

23 – Número de artesãos filiados à associação. Neste item é feito um acompanhamento do número de artesãos que são filiados à associação, com esse levantamento sendo analisado através da média do número de filiados apurados no período de um ano.

Quadro 23: Número de artesãos filiados à associação e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 23: Número de artesãos filiados à associação e sua frequência ao longo dos anos

Número de artesãos filiados à associação	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024).

24 – Número de artesãos presentes na governança da IG. Este item refere-se ao número de artesãos que fazem parte da governança que envolve o dia a dia da IG. Presume-se que o trabalho que envolve as atividades em torno da IG deve ser acompanhado pelo maior número de artesãos que integram a IG, face também aos desafios que envolvem seu funcionamento.

Quadro 24: Número de artesãos presentes na governança da IG e sua frequência ao longo dos anos

Quadro 24: Número de artesãos presentes na governança da IG e sua frequência ao longo dos anos					
Número de artesãos presentes na governança da IG	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024).

25 – Número de filiados que adotaram o selo de IG em suas peças. Este item representa o quantitativo de artesãos filiados que adotaram os selos de IG nas peças de tear que vendem em seu comércio. Neste caso, o interesse no uso do selo pode ser visto como uma demonstração do maior sucesso da IG na cidade.

Quadro 25: Número de filiados que adotaram o selo de IG em suas peças e sua frequência ao longo dos anos.

Quadro 25: Número de filiados que adotaram o selo de IG em suas peças e sua frequência ao longo dos anos.					
Número de filiados que adotaram o selo de IG em suas peças	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024).

26 – Valor gasto pelo órgão municipal para promoção do artesanato. São considerados, neste item, os valores que o órgão municipal investe na promoção do artesanato dentro e fora do município. Neste caso, o ente público torna-se um vetor primordial na divulgação da IG, tendo-se em mente que é um dos principais beneficiados.

Quadro 26: Valor gasto pelo órgão municipal para promoção do artesanato e sua frequência ao longo dos anos

Quadro 26: Valor gasto pelo órgão municipal para promoção do artesanato e sua frequência ao longo dos anos					
Valor gasto pelo órgão municipal para promoção do artesanato	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024).

27 – Quantidade de selos emitidos pelo conselho regulador por ano. Neste item é feita a contabilização do número de selos de IG que os comerciantes usaram nas peças que foram comercializadas por eles no período de um ano. Este quesito é fundamental por permitir a contagem do volume de produtos que são vendidos com o selo.

Quadro 27: Quantidade de selos emitidos pelo regulador e sua frequência ao longo dos anos

Quadro 27: Quantidade de selos emitidos pelo regulador e sua frequência ao longo dos anos					
Quantidade de selos emitidos pelo regulador	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024).

28 – Número de reuniões dos membros do Conselho Regulador. Este item apresenta o número total de encontros que os artesãos tiveram no período contabilizado de um ano. Neste caso, a gestão da IG deve ser acompanhada, pois inúmeros desafios são apresentados aos gestores do selo assim como devem ser propostas medidas para solução.

Quadro 28: Número de reuniões do Conselho regulador e sua frequência ao longo dos anos

Quadro 28: Número de reuniões do Conselho regulador e sua frequência ao longo dos anos					
Número de reuniões do Conselho regulador	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024).

29 – Número de trocas de membros gestores do Conselho Regulador. Este item representa o quantitativo de substituições de artesãos que houve no Conselho Regulador da IG no município. Neste caso, objetiva-se que seja um Conselho Regulador que tenha o menor número de trocas de membros, visto que as experiências acumuladas são cruciais para melhor gestão da IG na cidade.

Quadro 29: Número de trocas dos membros do Conselho Regulador e sua frequência ao longo dos anos

Quadro 29: Número de trocas dos membros do Conselho Regulador e sua frequência ao longo dos anos					
Número de trocas dos membros do Conselho Regulador	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024).

30 – Número de treinamento dos artesãos. Neste item é apresentado o total de horas que os artesãos se dedicaram a fazer treinamentos. Deve-se atentar para o fato da relevância de haver treinamentos constantes a serem oferecidos por parte do conselho que cuida da gestão da IG, com o intuito de estar sempre preparado para os novos desafios que podem surgir no comércio.

Quadro 30: Número de horas de treinamento dos artesãos e sua frequência ao longo dos anos

Quadro 30: Número de horas de treinamento dos artesãos e sua frequência ao longo dos anos					
Número de horas de treinamento dos artesãos	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024).

31 – Número de artesãos comprometidos com o CET. Neste item é apresentado o número de artesãos que se preocupam em manter as características que garante a qualidade dos produtos que tem o selo de IG. Essas características são importantes dado que são os principais requisitos que permitem visualizar esses produtos.

Quadro 31: Número de artesãos comprometidos com o CET e sua frequência ao longo dos anos

Quadro 31: Número de artesãos comprometidos com o CET e sua frequência ao longo dos anos					
Número de artesãos comprometidos com o CET	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024).

32 – Percepção sobre a valorização dos produtos depois do selo de IG. Neste item é questionado aos artesãos se eles tiveram a percepção da valorização dos produtos vendidos logo após a adoção do selo em suas peças. Isso mostra a efetividade ou não das políticas adotadas para a valorizar os produtos com o selo de IG.

Quadro 32: Percepção sobre a valorização dos produtos depois do selo de IG e sua frequência ao longo dos anos

Quadro 32: Percepção sobre a valorização dos produtos depois do selo de IG					
Percepção sobre a valorização dos produtos	Frequência ao longo dos anos				
	2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024).

3 - Conclusão

Este trabalho se propôs a apresentar um conjunto de indicadores, provenientes de fontes distintas, cujas informações consigam auxiliar o processo de avaliação dos impactos socioeconômicos antes e após o registro de indicação geográfica da cidade de Resende Costa.

Considerando que a literatura que trata do tema é escassa quanto a informações de cunho socioeconômicos capazes de demonstrar os possíveis impactos trazidos pelas IGs, o desafio foi organizar esses indicadores obtidos de diferentes fontes e transformá-los em informações de apoio à análise e avaliações.

E nesse contexto foi feito um levantamento no intuito de assinalar indicadores com informações relevantes e que estão disponíveis em fontes distintas como IBGE, CAGED/NOVO CAGED, SEBRAE, Prefeitura Municipal, Associações Locais e, ainda, junto à comunidade local, os quais serviram de base para a criação dos indicadores de desempenho.

Concluiu-se com a apresentação de um conjunto de indicadores que procuraram retratar a situação socioeconômica de Resende Costa, assim como fizeram um recorte da realidade vivida por aquelas pessoas. Para uma melhor compreensão, foram divididos no texto em três momentos distintos.

Assim sendo, num primeiro momento, foram apresentados um conjunto de 7 (sete) indicadores que estão disponíveis em sites oficiais e que, se acompanhados ao longo do tempo, poderão contribuir na análise do desenvolvimento socioeconômico da IG de Resende Costa. Esse acompanhamento visa mostrar através desses índices oficiais os impactos desse reconhecimento para a cidade.

Na sequência foram expostos um conjunto de 14 (quatorze) indicadores que tiveram como base a tese de doutorado de Gustavo de Melo Silva (2010), que teve como palco a cidade de Resende Costa. Nela foi retratado à época o comércio da tecelagem e as condições de vida das pessoas que dependiam dessa atividade para o seu sustento e que estavam envolvidas de maneira direta ou indireta, assim como foram analisadas perspectivas para o futuro dessas pessoas.

Por fim foram desenvolvidos um conjunto de 11 (onze) indicadores que foram propostos a partir de observações feitas no decorrer da pesquisa-ação que acompanhou o trabalho elaborado pela Agente Local de Inovação em Resende Costa entre agosto de 2022 e agosto de 2023 e que foram considerados fundamentais por ser o resultado de um trabalho feito in loco e fruto da vivência diária por artesãos que tiveram que se adaptar à realidade encontrada no território trabalhado.

Concluiu por uma planilha com 32 (trinta e dois) indicadores que possibilita reunir informações de diferentes fontes, entre elas fontes oficiais e outras a serem levantadas entre os envolvidos na tecelagem e transformá-las em contribuições para apoiar o esforço de mensurar o impacto da IG. De posse dessas informações, elas poderão ser registradas no intuito de acompanhar a evolução da Indicação Geográfica, de modo a dar suporte às futuras avaliações que indicarão os possíveis impactos ocorridos na cidade.

Considera-se que estes indicadores sejam acompanhados ao longo dos anos, pois visa-se conhecer os efeitos que o reconhecimento do selo trouxe para o território, uma vez que poderá gerar procedimentos a serem desenvolvidos após verificações futuras, o que certamente levará a resultados mais benéficos e duradouros aos artesãos, consumidores e a toda comunidade.

Assim sendo, espera-se que o poder público dessa maneira se torne um dos principais beneficiados por ter em suas mãos informações valiosas sobre aspectos

específicos que envolvem neste caso uma das principais atividades do município assim como a influência que esta tem sobre as demais.

Espera-se ainda contribuir na discussão em torno do uso das IGs para o fortalecimento socioeconômico dos territórios que se propuseram a adotar o selo. São políticas que devem fazer uso intensivo do associativismo no intuito de fortalecer essas comunidades cujos beneficiários são eles mesmos. Também há a compreensão de que estudos futuros são necessários para a verificação/adaptação desses indicadores, no intuito de adaptá-los para uma necessidade específica.

Diante do exposto, mesmo que o reconhecimento do selo tenha ocorrido em plena pandemia de Covid-19, e a cidade à época tenha, assim como o Brasil e o mundo, sido impactada pela redução na atividade econômica, presume-se que seja uma contribuição para fortalecer uma atividade vital para toda a comunidade resendecostense, por meio do acompanhamento desses indicadores, com conseqüente avaliação pelos interessados.

4 - Algumas referências

AREPO. Geographical indications for craft and industrial products. Arepo. Geographical indications for craft and industrial products. Arepo, EU Policies, 2023. Disponível em: <https://www.arepoquality.eu/politics/geographical-indications-for-industrial-and-artisanal-products/>. Acesso em 14 de jun. 2023.

ARTENCIO, M. M; GIRALDI, J. de M. E; GALINA, S. V. R. Uma Análise Crítica do Papel e Importância Socioeconômica das Indicações Geográficas em Países em Desenvolvimento. *Internext*, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 218–234, 2019. DOI: 10.18568/internext.v14i3.483. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/483>. Acesso em 22 de nov. 2023.

BRASIL1. UFSJ participa de conquista de certificação do artesanato de Resende Costa. UFSJ, São João del-Rei, 09 de setembro de 2021. Disponível em: [\[https://www.ufsj.edu.br/noticias_ler.php?codigo_noticia=9105\]](https://www.ufsj.edu.br/noticias_ler.php?codigo_noticia=9105). Acesso em 30 de nov. de 2023.

BRASIL2. Instituto Cidades Responsáveis. Tipos e Classificações de Indicadores. Instituto Cidades Responsáveis. 2023. Disponível em: [\[https://www.cidadessustentaveis.org.br/tipoclassificacaoindicadores\]](https://www.cidadessustentaveis.org.br/tipoclassificacaoindicadores). Acesso em 15 de nov. 2023.

BRASIL8. Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI. Ficha Técnica de Registro de Indicação Geográfica. Inpi, 10 de ago. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/fichas-tecnicas-de-indicacoes-geograficas/ResendeCostaMG.pdf>. Acesso em 15 de junho de 2022.

VANDECANDELAERE, E; SAMPER, L. F; REY, A; DAZA, A; MEJÍA, P; TARTANAC, F; VITTORI, M. The Geographical Indication Pathway to Sustainability: A Framework to Assess and Monitor the Contributions of Geographical Indications to Sustainability through a Participatory Process. *Sustainability* 06 de jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/su131475352021>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/14/7535>. Acesso em 10 de nov. 2023.

5 - Print da tela do Excel com alguns dos indicadores sugeridos

Indicadores sugeridos (version 1).xlsx[Recuperado Automaticamente] - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Digite-me o que você deseja fazer

Recortar Copiar Pincel de Formatação Área de Transferência

Times New Roman 14 A A

Quebrar Texto Automaticamente

Normal Bom Neutro Ruim

Inserir Excluir Formatar

AutoSoma Preencher Limpar

Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

Suplementos

Pronto A1 Quadro com os indicadores sugeridos para a IG de Resende Costa - MG.

Quadro com os indicadores sugeridos para a IG de Resende Costa - MG.					
Quadro 1: Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) ou ISS - em mil reais R\$					
Valor arrecadado via ISS					
Frequência ao longo dos anos					
2024	2025	2026	2027	2028	
Quadro 2: Simples Nacional - em mil reais R\$					
Valor arrecadado via Simples Nacional					
Frequência ao longo dos anos					
2024	2025	2026	2027	2028	
Quadro 3: Saldo em relação ao número de admitidos e desligados no mercado de trabalho em Resende Costa					
Saldo em relação ao número de admitidos e desligados					
Frequência ao longo dos anos					
2024	2025	2026	2027	2028	
Quadro 4: Número de contribuintes ativos por atividade econômica via CNAE					
Número de contribuintes ativos - CNAE					
Frequência ao longo dos anos					
2024	2025	2026	2027	2028	
Quadro 5: Número total de estabelecimentos ativos voltados ao artesanato					
Número total de estabelecimentos ativos voltados ao artesanato					
Frequência ao longo dos anos					
2024	2025	2026	2027	2028	
Quadro 6: Mortalidade Infantil em Resende Costa - Óbitos por mil nascidos vivos					
Mortalidade Infantil em Resende Costa					
Frequência ao longo dos anos					
2024	2025	2026	2027	2028	
Quadro 7: Evolução do IDEB em Resende Costa					
Frequência ao longo dos anos					

Planilha1 Planilha2

Pronto A1 Quadro com os indicadores sugeridos para a IG de Resende Costa - MG.

Indicadores sugeridos (version 1).xlsx[Recuperado Automaticamente] - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Digite-me o que você deseja fazer

Recortar Copiar Pincel de Formatação Área de Transferência

Times New Roman 14 A A

Quebrar Texto Automaticamente

Normal Bom Neutro Ruim

Inserir Excluir Formatar

AutoSoma Preencher Limpar

Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

Suplementos

Pronto A1 Quadro com os indicadores sugeridos para a IG de Resende Costa - MG.

Quadro 8: Infraestrutura dos domicílios e sua frequência ao longo dos anos					
Infraestrutura dos domicílios					
Frequência ao longo dos anos					
2024	2025	2026	2027	2028	
Quadro 9: Função dos domicílios e sua frequência ao longo dos anos					
Função dos domicílios					
Frequência ao longo dos anos					
2024	2025	2026	2027	2028	
Quadro 10: Tempo de envolvimento na produção e sua frequência ao longo dos anos					
Tempo de envolvimento na produção					
Frequência ao longo dos anos					
2024	2025	2026	2027	2028	
Quadro 11: Motivação para ingressar na tecelagem tradicional e sua frequência ao longo dos anos					
Motivação para ingressar na tecelagem tradicional					
Frequência ao longo dos anos					

Planilha1 Planilha2

Pronto A1 Quadro com os indicadores sugeridos para a IG de Resende Costa - MG.

Indicadores sugeridos (version 1).xlsx[Recuperado Automaticamente] - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Digite-me o que você deseja fazer

Recortar Copiar Pincel de Formatação Área de Transferência

Times New Roman 14 A A

Quebrar Texto Automaticamente

Normal Bom Neutro Ruim

Inserir Excluir Formatar

AutoSoma Preencher Limpar

Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

Suplementos

Pronto A1 Quadro com os indicadores sugeridos para a IG de Resende Costa - MG.

Quadro com os indicadores sugeridos para a IG de Resende Costa - MG.					
Completar a renda					
Falta de opção de trabalho					
Tradição familiar					
Realização pessoal					
Sugestão de amigos					

Planilha1 Planilha2

Pronto A1 Quadro com os indicadores sugeridos para a IG de Resende Costa - MG.